



UNICAMP

1 Aos cinco dias do mês de maio do ano de dois mil e cinco, às quatorze horas, nas dependências
2 do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas, reuniram-se para realizar a 132ª
3 Reunião Ordinária da Congregação do Instituto de Artes, sob a presidência do Prof. Dr. **José**
4 **Roberto Zan** (Diretor). Presentes os professores: **João Francisco Duarte Júnior** (Diretor
5 Associado), **Sara Pereira Lopes** (Coordenadora dos Cursos de Pós-Graduação), **Ana Carolina**
6 **Lopes Melchert** (Coordenadora-Associada de Graduação), **Rubens José Souza Brito** (Chefe do
7 Departamento de Artes Cênicas), **Julia Ziviani Vitiello** (Chefe do Departamento de Artes
8 Corporais), **Maria de Fátima Morethy Couto** (Chefe do Departamento de Artes Plásticas),
9 **Etienne Ghislain Samain** (Chefe do Departamento de Cinema), **José Armando Valente** (Chefe
10 do Departamento de Multimeios), **Mauricy Mattos Martin** (Chefe do Departamento de Música),
11 **Fernando Augusto de Almeida Hashimoto** (Representante Suplente MS-1 – DM), **Vicente de**
12 **Paulo Justi** (Representante Titular MS-2 – DM), **Celso Luiz D'Angelo** (Representante Titular MS-
13 2 – DAP), **Nuno César Pereira de Abreu** (Representante Titular MS-3 – DECINE), **Adriana**
14 **Giarola Kayama** (Representante Titular MS-3 – DM), **Eduardo Anderson Duffles Andrade**
15 (Representante Titular MS-5 – DM), **Eduardo Anderson Duffles Andrade** (Representante Titular
16 MS-5 – DM) e **Paulo Bastos Martins** (Representante Titular MS-6 – DMM); **Edson José**
17 **Giordani**, **Celso Augusto Palermo** e **Josias Jacinto do Prado** (Representantes Titular -
18 Técnico-Administrativos), **Maria Lúcia Neves** (Representante Suplente - Técnico-Administrativos);
19 **Caetano Tola Biasi**, **Guilherme Rebecchi Kawakami** e **Marina Pinheiro de Campos**
20 (Representantes Titulares Discentes) e **Francine Raquel Sanches Fernandes**, **Gustavo**
21 **Henrique Torrezan** e **Natália Cabrera Flores Valim** (Representantes Suplentes Discentes).
22 Dando início à reunião, em análise as atas da 131ª Reunião Ordinária e da 68ª Reunião
23 Extraordinária da Congregação do Instituto de Artes, realizadas em 07 e 14 de abril de 2005,
24 respectivamente. **Em análise:** Não havendo mais destaques, **EM VOTAÇÃO: APROVADAS** por
25 unanimidade. **EXPEDIENTE:**
26 o **Sr. Presidente** abre a palavra aos inscritos: **A)** Indicação, pela UNICAMP, das Profas. Graziela
27 Estela Rodrigues e Holly Elizabeth Cavrell ao Prêmio Jorge Amado de Literatura e Arte – 2005.
28 **Sr. Presidente:** Nós aprovamos numa sessão anterior, a indicação dos nomes das professoras
29 Graziela Estela Rodrigues e Holly Elizabeth Cavrell ao Prêmio Jorge Amado de Literatura e Arte –
30 2005. Esta indicação saiu da Congregação, foi até o Gabinete e o Gabinete já aprovou. Então
31 consta aqui só para informar isso, os nomes foram de fato aprovados e elas vão concorrer ao
32 Prêmio. **B)** Outros informes: **1) Sr. Presidente:** Nós recebemos aqui a visita de uma equipe do
33 CECOM que tem um programa de ATM – Articulação Têmporo Maxilar e eles se dispõem a fazer
34 algumas visitas à Unidade para apresentar, eles acham que o Instituto de Artes deve ter uma
35 demanda razoável em relação a isto, pois todas as áreas daqui, Dança, Canto, Instrumento de
36 Sopro, etc, devem ter uma demanda grande, então eles vieram aqui, visitaram o Instituto. A
37 primeira Unidade, eles vão desenvolver isso na Unicamp toda, mas a primeira Unidade que eles
38 visitaram foi aqui o IA, inclusive por que tem pessoas lá no CECOM, que são pesquisadores e que
39 estão desenvolvendo pesquisas sobre isso, em determinadas profissões, alguns até na área de
40 artes, sobre problemas deste tipo, que aparecem em função do uso constante, movimentos
41 constantes com o maxilar e tal. Então é objeto de pesquisa também para eles, mas não é só isso,
42 cabe ao CECOM fazer este tipo de trabalho, então eles estão solicitando a organização, por parte
43 do Instituto, de reuniões com setores, com docentes, funcionários e estudantes, em várias
44 sessões em que eles vão fazendo exposições sobre os diagnósticos, como corrigir, tipos de
45 exercícios, etc. Eu só estou antecipando isso, nós vamos organizar o calendário, solicitar a
46 presença dos colegas em algumas reuniões, nós estamos pensando em horário, provavelmente o
47 horário de almoço vai ser a alternativa. **2) Sr. Presidente:** Nós já começamos uma conversa com

48 Chefes de Departamento e o pessoal do Laboratório de Informática. Não foi uma conversa
49 oficial, nós vamos oficializar agora no próximo passo, nós vamos convidar a Comissão de
50 Informática completa e mais os chefes de Departamento para começar a trabalhar num projeto
51 para o Laboratório de Informática. Sabemos que durante este ano de 2005 a FAPESP vai divulgar
52 um Edital de infra-estrutura, e este Edital tem muito dinheiro, e aí permite que cada Unidade faça
53 um projeto grande para obter recursos para a construção de prédio, inclusive. Foi num edital
54 semelhante, foi no último edital deste tipo que nós conseguimos, aqui na época da gestão da
55 Profa. Regina Muller, nós conseguimos ampliar este espaço da Biblioteca. Então, quebrando a
56 cabeça, buscando alternativas para a expansão de infra-estrutura no IA, nós pensamos que esta
57 poderia ser uma solução possível, construir, montar um projeto, para o Laboratório de Informática,
58 que pudesse acomodar inclusive aquelas seções que existem já nos Departamentos, por
59 exemplo, no Departamento de Música tem lá um Laboratório de Informática adequado à música,
60 que ocupa uma sala, tem vários computadores, tem funcionário que faz a manutenção daquilo e
61 os alunos utilizam. Eu sei que a Cênicas tem também, Artes Plásticas também demanda este tipo
62 de coisa, Multimeios muito, então a idéia seria reunir os vários projetos que estão relacionados à
63 informática em cada área, reunir tudo isso no Laboratório de Informática, e transformar o
64 Laboratório de Informática num laboratório, não apenas de apoio ao ensino, como funciona de fato
65 hoje, mas ele já tem uma certa potencialidade para ser usado com pesquisa, mas transformá-lo
66 efetivamente num laboratório de pesquisa da área de informática aplicada às artes em geral. Com
67 isso, a gente poderia então elaborar um grande projeto, este projeto poderia prever a construção
68 de um prédio, que nós imaginamos que poderia ser aqui, dando continuidade a este bloco da
69 Biblioteca até a calçada, naquela rua que passa em frente ao Ginásio, onde fica um forno de pizza
70 que foi construído ali, aí nós vamos ter que negociar um deslocamento, talvez um pouco mais à
71 direita ou à esquerda do forno de pizza, e fazer ali o bloco e construir, para acomodar estes
72 equipamentos todos, e com isso a gente poderia liberar 200 m² de espaço que são ocupados
73 neste bloco com o Laboratório de Informática, liberar também algumas salas nos Departamentos
74 que já são utilizados com equipamentos de informática, transferindo tudo isso para este prédio
75 novo e a gente ganharia espaço razoável e organizaria melhor este laboratório. Nós estamos
76 começando a pensar sobre isso e a nossa proposta é elaborar um grande projeto para, quando a
77 FAPESP abrir este Edital, a gente já tenha este projeto bem avançado para poder encaminhar em
78 tempo. Alguém tem alguma objeção? Este encaminhamento foi proposto inclusive antes de uma
79 discussão na Congregação, nem está na pauta da Congregação, estou fazendo a consulta, se
80 alguém tiver alguma objeção a gente discute depois, mas não é para votar isso daqui, eu só estou
81 comunicando. **Prof. Mannis:** Eu vou ter que aproveitar hoje para fazer as perguntas relativas a
82 este assunto, porque eu não vou estar presente na hora que isso entrar na Congregação, já que,
83 por minha culpa eu não me inscrevi, não me candidatei à Congregação na eleição, quando eu abri
84 o e-mail a data de inscrição já havia passado, então eu não vou estar mais aqui, esta é minha
85 última sessão, eu gostaria de me despedir dos meus caros colegas e aproveitar a dica para dizer
86 que eu estou me candidatando ao CONSU, como representante das Carreiras Especiais também,
87 mas eu acho duas coisas: existem especificidades para a utilização da informática em cada um
88 dos Departamentos. Eu lembro que no Departamento, particularmente no Departamento de
89 Música, que é o meu, existe uma exigência técnica que é muito importante, que nós temos, além
90 do computador, nós temos equipamentos de som, e a questão de isolamento e adequação
91 acústica é muito importante, quer dizer, não dá para ficar todo mundo na mesma sala, nós vamos
92 ter que ter tudo compartimentado devidamente. E também aproveitar para dizer que esta seria
93 talvez uma ocasião também muito oportuna para que o Departamento de Música possa,
94 finalmente, instalar de uma maneira adequada e eficiente o seu estúdio de criação e gravação,
95 porque, vou repetir mais uma vez, de todos os laudos técnicos que foram dados aqui do prédio, as
96 instalações atuais do IA dispõe de uma estrutura que não comporta uma construção que
97 tecnicamente faria o isolamento adequado das atividades que nós vamos desenvolver, quer dizer,
98 isso não é um problema de vontade ou não, é um problema de vigas e colunas, então somente

99 uma edificação nova tem a capacidade da gente poder construir um estúdio de fato com
100 tratamento e isolamento acústico necessários ao qual eu ofereço deste já a minha eventual
101 contribuição, se necessário. Obrigado. **Sr. Presidente:** Obrigado. O Prof. Mannis será convidado
102 para a próxima reunião que vai trabalhar neste projeto. Prof. **Eduardo Andrade:** A minha fala
103 também é exatamente em relação à proposta do Prof. Mannis, eu também levantei a minha mão,
104 porque acho que, se no momento de se fazer um financiamento para a construção de um prédio
105 próprio, e hoje em dia, uma gravação sonora é um capítulo da informática, eu acho que pode ser
106 contemplado um belo de um estúdio de gravação sonora que vai atender a todos os setores de
107 música, e este projeto precisa ser, agora, é preciso que seja específico realmente, o caso nosso
108 até então, salas insatisfatórias. Então a minha fala é só no sentido de ratificar a solicitação e o
109 empenho e a proposta do Prof. Mannis. Muito obrigado. Prof. **Mauricy Martin:** Eu gostaria de, se
110 fosse possível, incluir na pauta da Congregação, a discussão do calendário de discussão do
111 Regimento Interno. **Sr. Presidente:** É uma proposta de inclusão deste assunto da Pauta da
112 Reunião. Sr. **Josias do Prado:** Boa tarde a todos! Minha fala é bem rápida, é sobre um assunto
113 que foi discutido aqui na última Congregação sobre a demarcação viária da Rua Elis Regina. Eu
114 entrei em contato com os principais supervisores da área, e é o seguinte: demandaria um trabalho
115 muito grande para remarcar esta via toda novamente, arrancar esta tinta que está aí, cobrir, fazer
116 novas faixas, para ganhar o quê? Ganhar mais duas vagas, não resolveria muita coisa para a
117 gente. Então a rua vai continuar do jeito que está, demarcada, com espaço para caminhão, tudo o
118 que vocês viram ali, deficiente, cachorro, gato e mais outras coisas mais, vai continuar como está.
119 E a gente vai tentar resolver, a Direção já está tomando um caminho para abrir um novo espaço
120 para a gente estar estacionando os veículos. **Sr. Presidente:** Eu queria também agradecer ao
121 Josias, que depois da reunião última da Congregação, já se prontificou e fez um esboço de como
122 a gente poderia utilizar provisoriamente parte deste espaço que, futuramente, será ocupado pelo
123 Teatro-Laboratório como estacionamento. Um pedacinho só, mas é possível. Só não encaminhei
124 ainda à Prefeitura porque estava aguardando a definição dos Pró-Reitores para saber como ia
125 ficar a Prefeitura, já está definido e agora nós vamos marcar uma conversa com o prefeito. Há
126 uma intervenção não audível no plenário, à qual o **Sr. Presidente** responde da seguinte maneira:
127 É Sara, de fato, a política é imprevisível. **Guilherme Kawakami:** Eu queria fazer um informe sobre
128 os Representantes Discentes que comporão o Conselho Interdepartamental e entregar o
129 documento. **Sr. Presidente:** São representantes discentes no Conselho Interdepartamental do
130 Instituto de Artes, que foram eleitos por eles, e estão apresentando aqui os nomes. São: Alice
131 Reily de Souza, Andréa Marlis Kron e Augusto Fidalgo Yamamoto. Quero ainda informar que em
132 março foram realizadas as eleições dos membros da Comissão Setorial de Acompanhamento de
133 Recursos Humanos do Instituto de Artes, que assessora a Direção na avaliação de funcionários.
134 Então foram eleitos sete funcionários e a Direção, incorporou como titulares cinco funcionários
135 eleitos, dois ficaram como suplentes e a Direção nomeou dois docentes para compor esta
136 Comissão, de acordo com o que prevê a Deliberação CAD que regulamenta esta Comissão. A
137 Deliberação CAD prevê que o Diretor pode indicar até 50% da Comissão, não mais que isto. Nós
138 indicamos dois para cinco, dois docentes para cinco funcionários. Aí os nomes foram
139 encaminhados à CSARH, e aqui nós temos a resposta hoje de que já foi homologada esta
140 Comissão. Bom, o último informe é um comentário, eu obtive mais informações depois da última
141 reunião da Congregação, com relação ao caso da Agência do Banco Itaú, peço licença à vocês
142 para fazer uma rápida exposição sobre isso. O Banco Itaú desistiu daquele projeto depois que
143 houve a festa na madrugada e depredaram e destruíram o canteiro de obras, o Itaú disse que não
144 tem interesse então em construir aqui, se retirou, refez o gramado, uma árvore foi derrubada, eles
145 plantaram dez palmeirinhas, de acordo com as normas da Universidade, e não têm mais interesse
146 em construir a sede. Então foi uma vitória do movimento dos estudantes, retirando, expulsando o
147 Banco Itaú daí. Agora eu quero fazer uma avaliação sobre isso: a Universidade vive uma crise de
148 financiamento, todo mundo sabe. As três Universidades Públicas Paulistas recebem 9,57% do
149 ICMS, da cota-parte que cabe ao Estado, 9,57% vem para as Universidades, e estes recursos

150 hoje são insuficientes para garantir a expansão de área, o investimento em expansão. 92% dos
151 recursos que a Universidade recebe da cota que cabe à Unicamp destes 9,57% do ICMS, 92%
152 são gastos com folha de pagamento, isso na média, no último ano foi assim, então sobra 8% do
153 que a Universidade recebe. A Unicamp recebe 700 milhões, mais ou menos, de orçamento por
154 ano, 92% são gastos com folha de pagamento, 8% destes 700 milhões ficam para a Universidade
155 fazer, na melhor das hipóteses, o custeio, está certo? Então é o dinheiro que vai para o FAEP, é o
156 dinheiro que vai para manutenção do Campus, enfim, é o custeio. Não sobra, água, luz elétrica,
157 tudo. É manutenção só, que estes recursos cobrem. Não há um centavo para expansão de área e
158 construção. Aí você vai falar: “Pô, mas eu tô vendo aqui prédios construídos!”. É, são prédios que
159 estão sendo construídos através de recursos que foram recebidos no ano 2000, naquele ano
160 houve uma arrecadação excepcional, e o IA recebeu 3 milhões para o Teatro-Laboratório, e outras
161 Unidades receberam e estão construindo, ou então são obras feitas com recursos extra-
162 orçamentários. Eu estive ontem na Química, a Química está construindo um prédio para a
163 Biblioteca, todinho com recursos extra-orçamentários, não vem do ICMS, é um mega-projeto que
164 a Química tem com a Petrobrás, recebe uma fortuna deste trabalho junto à Petrobrás, e com este
165 dinheiro estão construindo um prédio novo para a Biblioteca, com vidro espelhado, é uma
166 maravilha, está certo, mas não é dinheiro que vem do ICMS. Agora, não dá para a gente
167 reivindicar o dinheiro extra-orçamentário que a Química consegue através da Petrobrás, para que
168 eles invistam no IA. Isso é ilusão. Aliás, uma parte destes recursos vem para o IA, nós
169 conseguimos 93 mil reais no ano passado do Gabinete, que é uma porcentagem das verbas extra-
170 orçamentárias que entram na Universidade através destes projetos que as Unidades
171 desenvolvem, uma porcentagem destes recursos vai para o Gabinete, o Gabinete mantém este
172 dinheiro para emergências. Havia o problema do piso da Dança, que estava lascando, nós fomos
173 negociar com o Gabinete e o Reitor pegou um pedacinho deste dinheiro e deu para o IA, ou seja,
174 este dinheiro entrou na Universidade, não é ICMS que está financiando a reforma do piso da
175 Dança, é dinheiro extra-orçamentário, uma cota que fica no Gabinete, o Gabinete pegou um
176 pouquinho e deu para o IA. FAEP também são de projetos deste tipo. Só para ter clareza da
177 situação orçamentária. Neste quadro é impossível esperar que a gente tenha recursos do ICMS
178 para construir o Teatro-Laboratório. São 6 milhões e meio de reais. Quanto que dá 8% de 700
179 milhões, é só fazer o cálculo e ver que nós não vamos conseguir uma fatia de 6 milhões e meio de
180 reais para construir esta parte que resta, é impossível. Daí a nossa iniciativa de buscar, através de
181 projetos, da Lei Rouanet, captação de recursos junto a empresas para construir o Teatro.
182 Esclareço que este episódio do Itaú provocou um estrago razoável nas negociações que nós
183 estamos fazendo com Bancos, priorizamos Bancos, para obter recursos para o Teatro-
184 Laboratório. Temos feito reuniões semanais na Funcamp, há uma empresa que está fazendo a
185 captação, os contatos com outras empresas, levando o projeto do Teatro-Laboratório, o Banco
186 Itaú está na lista e fechou as portas. Eu não estou dizendo façam ou não façam, ataquem o Banco
187 ou não, é decisão política de cada um, mas a gente tem que ter clareza do desdobramento, do
188 custo que isso tem. Para o banco Itaú sair daqui não representa nada, porque é uma empresa que
189 tem um lucro astronômico. Para nós pode ser que atrapalhe um pouco, e repercute negativamente
190 junto a outras empresas que estão sendo consultadas quanto à possibilidade de investir no IA,
191 porque isso soou da seguinte maneira: a Universidade aprova uma coisa mas não tem controle
192 sobre a comunidade. O Conselho Universitário aprovou a construção da agência e em troca o Itaú
193 ia financiar vários projetos, como já se comprometeu, inclusive com contrato. Acho que 1 milhão e
194 meio já está, é o recurso já comprometido em contrato, de investimento na Universidade. A
195 avaliação que a empresa faz é esta: não é seguro investir lá porque a Reitoria e o Conselho
196 Universitário aprovam, mas a comunidade, muitas vezes, não aceita, então, repercutiu
197 negativamente neste sentido. Eu só estou esclarecendo para que, num próximo episódio as
198 pessoas saibam os efeitos que isso pode resultar. A opção de fazer ou não é uma opção política e
199 consciente que cada um tem o direito de fazer. **Sr. Presidente:** Só para esclarecer. Recursos
200 PIDS são os recursos extra-orçamentários do Gabinete, que é uma parcela que o Gabinete

201 recebe de todos os projetos de extensão. Os recursos que nós conseguimos para o piso da
202 Dança, que são 76 mil, e para o telhado do IA, 89 mil, que dão um total de 165 mil reais, não são
203 recursos que vieram do ICMS que a Universidade recebe, são de recursos extra-orçamentários,
204 obtidos através destes convênios de várias Unidades com Empresas. Sr. **Edson Giordani**: Boa
205 tarde. Eu queria falar sobre o informe que o Prof. Zan deu sobre a composição da CSA. É uma
206 prática, aqui no Instituto de Artes, nos últimos anos, a composição da CSA ser formada
207 exclusivamente de funcionários, apesar das normas preverem que possa ter a indicação de
208 docentes, e nestes últimos anos, o trabalho dos funcionários nestas comissões tem sido de
209 altíssimo nível, tem conseguido resolver plenamente todos os problemas que têm aparecido e,
210 nas nossas últimas reuniões de funcionários, nós não estamos de acordo com a indicação da
211 Direção em modificar esta prática que vem sendo executada já há alguns anos, que é uma
212 comissão exclusiva de funcionários para trabalhar na CSA. Inclusive, quero informar que, nós
213 funcionários estamos fazendo um abaixo-assinado solicitando à Direção que dê continuidade ao
214 processo de formar uma comissão integral de funcionários. **Sr. Presidente**: Bom, eu quero
215 esclarecer o que levou a direção a incluir dois docentes na comissão agora. De fato, desde a
216 gestão da Profa. Regina, me parece, a comissão vinha funcionando apenas com funcionários. No
217 ano passado, acho que no mês de outubro, me parece, a Silvia, que presidia esta comissão na
218 época, em função do acúmulo de trabalho, tomou a decisão de renunciar. Pediu, não queria
219 permanecer, e, tradicionalmente, ou melhor, desde a época da Regina, que o diretor indicava para
220 presidente desta comissão o mais votado. Como a Silvia era a mais votada e presidia, renunciou,
221 imediatamente eu indiquei o segundo mais votado que era o Josias. Aí a comissão não aceitou e
222 exigia a antecipação das eleições para a escolha de novos componentes desta comissão naquele
223 momento, contrariando uma orientação da Universidade de que as eleições deveriam acontecer
224 no mês de março, porque a preocupação da Universidade é de que haja uma coincidência de
225 datas, e que as eleições aconteçam em todas as Unidades na mesma época. E foi feita uma
226 mobilização naquele momento, os funcionários se mobilizaram, fizeram assembléia, eu vim aqui
227 inclusive, fiz uma reunião com os funcionários para esclarecer que eu não ia ceder àquele tido de
228 imposição porque eu estava cumprindo, inclusive, o que estava estabelecida na Deliberação CAD
229 que regulamenta o funcionamento desta Comissão. E primeiro, primeiro ponto a se destacar: é
230 uma comissão assessora da Direção, não é uma comissão que impõe à direção uma avaliação de
231 funcionários, assessora o Diretor na avaliação e, em última análise, quem faz a avaliação e quem
232 cumpre o que é indicado num documento que sai do Instituto é a Administração Superior da
233 Universidade, portanto, não é uma comissão de caráter sindical, é uma comissão assessora da
234 Direção. Em quase todas as Unidades da Universidade há docentes nesta comissão e mais, são
235 docentes que presidem esta comissão nas outras Unidades, e em muitas delas é o Diretor
236 Associado o presidente. A situação do IA é só no IA. Consultei ontem o Diretor da Faculdade de
237 Educação e ele disse que só tem funcionários, mas a metade é eleita e a outra metade ele é que
238 indica. Então, por esta razão é que eu tomei a iniciativa, em função daquela mobilização do ano
239 passado, da tentativa de impor à Direção um calendário e se negar a aceitar o nome do
240 presidente indicado pelo Diretor, é que eu tomei esta iniciativa, agora, de indicar docentes nesta
241 comissão. E digo, estou respaldado pela Deliberação CAD, não é da minha cabeça. Sr. **Celso**
242 **Palermo**: É mais uma retificação. A Comissão Setorial de Avaliação, a sua grande maioria foi a
243 favor da continuidade do mandato, fui eu quem levantei a necessidade de novas eleições, porque
244 a única indicação desta continuidade era uma fala do Coordenador Geral da Unicamp, quando ele
245 anunciou a Deliberação CAD para todos os membros de todas as CSAs numa reunião no Centro
246 de Convenções. A Deliberação não dizia que os mandatos estavam prorrogados, era uma
247 interpretação a partir de uma fala. Eu me senti incomodado de continuar com o mandato
248 prorrogado e propus à Comissão que encaminhassemos a eleição, e eu fui voto vencido. Aí a
249 gente teve várias reuniões de funcionários e aquela história toda. Em nenhum momento a
250 comissão basicamente, ou na sua totalidade, composta por funcionários ela atuou de forma
251 sindical, ela sempre respeitou as Deliberações que vinham da Comissão Geral, da CRH, e é um

252 trabalho burocrático, não é um trabalho sindical, é seguir o que eles determinam e executar várias
253 tarefas. Eu só gostaria de retirar a responsabilidade de toda a comissão e assumir que fui eu que
254 me senti incomodado de continuar com o mandato prorrogado. Encerrado o Expediente, o **Sr.**
255 **Presidente** dá início à **ORDEM DO DIA**, consultando o plenário sobre a possibilidade de inclusão
256 em pauta do item proposto pelo Prof. Mauricy, referente ao cronograma de discussão do
257 Regimento Interno do IA. **EM VOTAÇÃO:** Aprovada a inclusão por unanimidade. Passa a
258 constituir o item 27. O **Sr. Presidente** informa que foi distribuído um material em que consta
259 documentações complementares à pauta. Por exemplo, o primeiro item, relativo à homologação
260 das eleições para renovação da Bancada Docente junto à Congregação. As eleições foram
261 realizadas, mas duas categorias não apresentaram candidatos, então a bancada continua
262 desfalcada. Então a Mesa destaca o item 01, 02 e 27. Prof. **Eduardo Andrade** destaca o item 08.
263 **Sr. Presidente:** Os itens 12, 14, 15 e 16 há destaque da Mesa porque faltava documentação. A
264 documentação acabou de chegar e segundo a Silvia está correta. A gente podia já retirar os
265 destaques, portanto. O item 18 já passou na última reunião da Congregação, mas faltava
266 documentação, por isso está de volta, agora com a documentação em ordem, não é preciso
267 destacar. Os itens 23 a 26 precisavam de correções, mas estas já estão feitas no material
268 distribuído hoje. A Mesa não tem mais destaque. Há mais algum destaque? O destaque do item
269 08 leva ao destaque do item 09, porque é em bloco, mas é só uma observação do Edu, relativo ao
270 Catálogo da Musica. Eu acredito que não é para propor nenhuma mudança, nada, mas é uma
271 observação que o Edu quer fazer. O item 05 também é destacado por haver uma pendência, a
272 Profa. Fátima foi consultar a Coordenação de Graduação a respeito. Permanece destacado.
273 Destacados então os itens 01, 02, 05, 08, 09 e 27. **EM VOTAÇÃO** os assuntos não destacados:
274 **APROVADOS** por unanimidade. A saber: **Item 03)** Elaboração de Catálogo de Graduação – 2006
275 – Artes Cênicas; **Item 04)** Elaboração de Catálogo de Graduação – 2006 - Dança; **Item 06)**
276 Extinção do Catálogo de Graduação – 2006 - Multimeios, uma vez que todas as disciplinas
277 existentes neste catálogo foram inseridas no Catálogo de Graduação 2006 – Comunicação Social
278 - Midialogia diurno (proc. 01-p-25105/2004); **Item 07)** Elaboração de Catálogo de Graduação –
279 2006 – Comunicação Social – Midialogia Diurno; **Item 10)** Elaboração de Catálogo de Pós-
280 Graduação – 2006; **Item 11)** Parecer favorável à revalidação de diploma da Sra. Graziela Bortz –
281 Doctor of Musical Arts, The Graduate School and University Center – The City University of New
282 York; **Item 12)** Credenciamento do Prof. Dr. José Luiz Martinez, como Professor Participante. para
283 ministrar em conjunto com professor do IA, a Disciplina MS261 – Seminários Avançados no 2º
284 Semestre/2005 e possíveis orientações; **Item 13)** Admissão, em caráter emergencial, do Prof. Dr.
285 Mário Alberto de Santana na função de Professor Doutor, MS-3, RTC, pelo período de 270 dias,
286 junto às disciplinas AC001 – Laboratório de Prática Teatral-Interpretação e AC002 – Laboratório
287 de Prática Teatral-Direção, na Área de Processos em Composição Artística, junto ao
288 Departamento de Artes Plásticas; **Item 14)** Resultado Final da Seleção Pública, MS3, RTP, PE,
289 pelo período de 3 anos, área de Arte e Tecnologia, disciplina AP315 – Informática Aplicada V:
290 Multimídia, a qual se submeteram os Professores Doutores com suas respectivas notas finais:
291 Arthur Hunold Lara (1º lugar – nota final 8,3) e Luísa Angélica Paraguai Donati (2º lugar – nota
292 final 8,2); **Item 15)** Admissão do Prof. Dr. Arthur Hunold Lara na função de Professor Doutor, MS-
293 3, RTC, PE-QD/UEC, pelo período de 3 anos, junto à disciplina AP315 – Informática Aplicada V:
294 Multimídia, na Área de Arte e Tecnologia, junto ao Departamento de Artes Plásticas, conforme
295 resultado final da Seleção Pública à qual se submeteu, tendo sido aprovado com média final 8,3;
296 **Item 16)** Abertura de Concurso Público de Provas e Títulos para provimento de uma função na
297 Parte Permanente do QD/UEC, nível MA-II-D, RTC, Área de Processo Criativo em Composição
298 Artística, Disciplinas AP100, AP200 e AP300 – Práticas de Oficina I, II e III, em vaga atualmente
299 ocupada pelo Prof. Dr. Márcio Donato Perigo, junto ao Departamento de Artes Plásticas; **Item 17)**
300 Resultado Final de Concurso para provimento de Título de Livre-Docente, na área de Multimeios e
301 Ciências, disciplina CS600 – Educação e Tecnologia. Candidato aprovado: Prof. Dr. **José**
302 **Armando Valente;** **Item 18)** Relatório Trienal de Atividades do Prof. Dr. Etinne Ghislain Samain,

303 referente ao período de 01/10/2001 a 31/10/2004; **Item 19)** Solicitação de afastamento do Prof.
304 Fernando Augusto de Almeida Hashimoto, sem prejuízo de vencimentos, pelo período de 2 anos,
305 a partir de agosto/2005, para realizar estudos de Doutorado junto ao Programa de Doutorado em
306 Performance/Percussão do *Graduate Center*, na *The City University of New York – CUNY*; **Item**
307 **20)** Solicitação de afastamento do Prof. Rogério Lacerda Boccato, **com** prejuízo de vencimentos,
308 pelo período de 1 ano, a partir de agosto/2005, para o exercício do cargo de professor convidado
309 do Departamento de Percussão da *The Hartt School – University of Hartford*; **Item 21)** Relatório
310 Trienal de Atividades da Profa. Dra. Sara Pereira Lopes, referente aos períodos de janeiro/2001 a
311 fevereiro/2002 e março/2002 a fevereiro/2005; **Item 22)** Relatório Trienal de Atividades do Prof.
312 Vicente de Paulo Justi, referente ao período de 01/10/2001 a 31/10/2004; **Item 23)** Resultado
313 Final de Seleção Interna para preenchimento de vaga emergencial na função de Professor
314 Associado, categoria MAII-D, RDIDP, pelo período de 2 anos, na Área de Processos em
315 Composição Artística, disciplina AC718 – Literatura Dramática: Laboratório Análise e Interpretação
316 de Texto, a qual se submeteram: Sra. Isa Etel Kopelman, Sra. Paula Alves Barbosa Coelho e Sr.
317 Adriano Cypriano; **Item 24)** Admissão da Profa. Isa Etel Kopelman, como Professor Associado,
318 categoria MAII-D, RDIDP, pelo período de 2 anos, na Área de Processos em Composição
319 Artística, disciplina AC718 – Literatura Dramática: Laboratório Análise e Interpretação de Texto,
320 conforme Resultado Final de Seleção Interna a qual se submeteu, tendo sido aprovada com nota
321 final 9,5; **Item 25)** Resultado Final de Seleção Interna para preenchimento de vaga emergencial
322 na função de Professor Associado, categoria MAII-D, RTC, pelo período de 2 anos, na Área de
323 Práticas Interpretativas, disciplina AC511 – Expressão Vocal III, a qual se submeteram: Sr. João
324 Carlos Andrezza, Sra. Mônica Andréa Grando e Sr. Paulo Marcelo Vieira Pais e **Item 26)**
325 Admissão do Sr. João Carlos Andrezza, como Professor Associado, categoria MAII-D, RTC, pelo
326 período de 2 anos, na Área de Práticas Interpretativas, disciplina AC511 – Expressão Vocal III,
327 conforme Resultado Final de Seleção Interna à qual se submeteu, tendo sido aprovado com nota
328 final 9,2. Passa-se, portanto, à apreciação dos itens destacados.**Item 01)** Homologação do
329 resultado das eleições para a renovação da Bancada Docente junto à Congregação. **EM**
330 **DISCUSSÃO: Sr. Presidente:** Este ponto está aqui para homologação, mas eu queria fazer uma
331 observação. Nós precisamos fazer imediatamente estas eleições. Eu proponho que a gente
332 realize na próxima semana, apresente um cronograma. As categorias são: 2 vagas de suplência
333 nas categorias MS2, 1 vaga titular e 2 suplências do MS5, e 2 vagas de suplência MS6. Proposta
334 de um novo calendário para eleições. Até 18 de maio – publicação em Diário Oficial, de 19 a 25
335 inscrições, de 30 de maio a 1º de junho – 2ª a 4ª feira – eleições, 2 de junho – homologação dos
336 resultados na Congregação, que é a nossa próxima Congregação, e 2 de agosto – homologação
337 dos resultados no Conselho Universitário. Prof. Mauricy Martin faz observações não audíveis. **Sr.**
338 **Presidente:** vamos esclarecer todos, mandar uma cartinha para todo mundo. E tem mais um
339 complicador, atenção: nós estamos propondo aqui um calendário para realizar eleições para as
340 categorias que faltam, mas ao mesmo tempo nós precisamos prorrogar os mandatos destas
341 categorias, até que o CONSU homologue os resultados das eleições que vão acontecer até o fim
342 do mês. Então a data de prorrogação vai ser até 2 de agosto. Podemos votar isso em bloco ou
343 alguém tem alguma objeção? Então as pessoas serão comunicadas, informadas e vamos seguir
344 este calendário que eu acabei de ler. E imediatamente, já podemos votar em bloco, aprovamos a
345 prorrogação dos mandatos dos representantes destas categorias que não elegeram os seus
346 representantes agora. Está certo? Votamos assim? **EM VOTAÇÃO** este ponto em bloco:
347 **APROVADO** por unanimidade. A Silvia está me lembrando aqui que nesta eleição o voto é
348 obrigatório e quem não votar, quem não assinar a listinha lá, tem desconto de um dia de salário.
349 **Item 02)** Re-análise das deliberações Congregação/IA 124 e 132/2003, que tratam de Seleção
350 Interna para ocupação de cargos gratificados. **EM DISCUSSÃO: Sr. Presidente:** Bom, nós
351 solicitamos a inclusão, ou incluímos na pauta este ponto porque, eu acho que nós precisamos
352 fazer uma avaliação sobre o funcionamento disto aqui. Vocês se lembram que, no começo da
353 nossa gestão, nós apresentamos aqui, foi uma reivindicação de um grupo de funcionários, e num

354 primeiro momento nos avaliamos como positiva a proposta, eu acho que poderia funcionar bem, e
355 tal, encaminhamos e defendemos na Congregação, e gentilmente a Congregação respondeu
356 positivamente e aprovou, foi uma votação muito boa, que é a realização de Seleção Interna, no
357 caso de remanejamento de funcionários de um setor para outro dentro do Instituto, realizar
358 Seleção Interna para ocupação de Cargos que apresentem gratificações, e dar prioridade para os
359 funcionários da própria Unidade. Achamos correto, achamos que isso, em princípio, deve
360 funcionar assim mesmo, com o praxe, mas eles apresentaram a proposta de que a Congregação
361 regulamentasse isso dentro do Instituto, foi aprovado e funciona assim. Realizamos duas
362 Seleções Internas neste período, ou melhor, quatro Seleções, sobre isso e funcionou. Agora, eu
363 queria reavaliar porque há casos que não é possível fazer isso aqui, e isso nós temos
364 conhecimento agora, porque agora nós conhecemos melhor o Instituto. Depois de dois anos de
365 trabalho aqui é que deu para conhecer. Há um nível mais subjetivo de relacionamento em cada
366 setor e, dependendo do remanejamento que se faça de funcionários, ao invés de melhorar piora o
367 funcionamento da área. Então tem alguns setores que nós não vamos fazer seleção. Em função
368 disso, nós estamos pedindo que a Congregação reveja este ponto. A Direção tem o compromisso
369 de dar prioridade sim, continuar priorizando os funcionários da Unidade, mas o remanejamento
370 deve ser feito de acordo com o diagnóstico que a Direção tem agora do funcionamento de cada
371 setor aqui dentro, que é muito delicado fazer remanejamento de funcionários. Os funcionários que
372 foram remanejados através de seleção, são aqueles que foram para setores que praticamente
373 trabalham sozinhos, foi Secretaria do Multimeios, do Cinema, o Daniel da Informática, a Liliane
374 bibliotecária, só tinha uma e assumiu, a bibliotecária se aposentou e aí foi realizado o concurso,
375 como reza esta Deliberação e, nem era necessário, porque ela já era a candidata imediata, era a
376 única bibliotecária do IA, então ela acabou ocupando isso, mas foi realizada a seleção. Houve
377 uma última tentativa, a quinta tentativa de Seleção, que foi a Secretaria da Extensão. Fizemos o
378 Edital e ninguém se candidatou. E ouvimos comentários desagradáveis. Uns: “não vou porque dá
379 muito trabalho, não vale a pena”, e outros comentários que chegam até a Direção é: “olha, isso
380 é bobagem, é carta marcada, é política, então eu não vou participar disso”. E nós estamos sem
381 Secretário na Extensão. Então, em função disso, nós estamos solicitando uma reavaliação desta
382 Deliberação de 2003 e a expectativa da Direção é que a Congregação revogue isso, e nós
383 mantemos aqui o nosso compromisso em dar prioridade aos funcionários do IA, mas fazendo este
384 remanejamento considerando também um nível mais subjetivo de relacionamento que agora nós
385 temos um mapa um pouco mais claro sobre esta realidade do IA. Sr. **Celso Palermo**: Eu gostaria
386 de saber um pouco mais de detalhes. Realmente a Secretaria de Extensão ficar sem nenhum
387 candidato é complicado porque ela já está parada há quase um ano, mas em vista do novo quadro
388 que a Direção tem e em vista de complexidades quando envolvem pessoas que vão atuar com
389 outros funcionários, eu gostaria de entender um pouco mais esta discussão para a gente poder
390 contribuir, porque a Direção não está apresentando nenhuma proposta de exclusão total e nem
391 uma outra proposta alternativa, por exemplo, tratar a questão da Secretaria de Extensão como
392 uma exceção e a Congregação, já que é uma Deliberação da Congregação, autorizar a Direção a
393 resolver este caso da melhor maneira que ela achar por bem. Eu estou, garanto, estou meio na
394 dúvida, e não sei como contribuir agora. Eu gostaria de manter a resolução da Congregação,
395 agora, não tem uma alternativa? Sr. **Presidente**: Bom, nós colocamos re-análise, mas a
396 expectativa da Direção é que esta Deliberação seja revogada. Porque há alguns cargos que não é
397 possível. Por exemplo, tem um Cargo de Diretor de Serviços, e que hoje a Direção tem clareza de
398 que é um cargo de absoluta confiança da Direção. Trabalha diretamente com a Silvia para agilizar
399 o funcionamento do Setor da Silvia, e a Silvia está acumulando trabalho, está sobrecarregada e
400 não tem como acelerar mais, quer dizer, o IA está caminhando lentamente, e eu não vou correr o
401 risco de fazer uma seleção e, de repente o resultado acabar atrapalhando mais do que ajudando.
402 Está certo? É este risco que eu não quero correr. Quem responde pelos erros da administração do
403 IA é o Diretor, em última análise, nós somos os responsáveis. O Diretor está administrando mal
404 quando as coisas não funcionam bem. Esta necessidade nós sentimos agora, com dois anos

405 acumulados de experiência à frente do Instituto, é que nós sentimos esta necessidade agora. Não
406 é fácil administrar isto aqui, e esta Deliberação, ela atrapalha em alguns pontos. Há um nível
407 subjetivo de relacionamento entre funcionários. Entre docentes também, entre todos nós, são
408 relações pessoais, não é uma coisa que se trata pura e simplesmente com um processo objetivo,
409 não. A Seleção, o que tem o melhor currículo vai. A gente já tem um mapa razoável deste plano
410 invisível, então é melhor não correr o risco, e por isso é que nós não realizamos alguns
411 remanejamentos, não foram feitos em função deste diagnóstico. Então o nosso pedido é este, que
412 a Congregação revogue isto aqui., Está claro? Quer dizer, até agora, a responsabilidade pelos
413 erros é da Direção, em função disso. Se não funciona bem aqui e ali, nós somos os responsáveis.
414 Nós defendemos aqui esta proposta no começo da gestão, agora nós queremos dividir a
415 responsabilidade com a Congregação. É isso. Profa. **Sara Lopes**: Eu entendo esta necessidade
416 de que sejam preenchidas as funções e tudo mais, mas assim, resta ao funcionário a opção de
417 não aceitar? É só uma questão. **Sr. Presidente**: Olha, quando um funcionário não aceita, a gente
418 vai negociar com ele, porque não adianta também, se ele não está disposto a trabalhar naquele
419 local e gente põe à força, ele não vai trabalhar bem. Isso passa também por este plano mais
420 subjetivo. E se não tiver ninguém para ocupar um determinado cargo, no caso da Extensão que o
421 Celso levantou, eu não sei, se ninguém está interessado, nós vamos tentar buscar fora, agora, a
422 próxima etapa de ação que nós definimos é a seguinte: nós vamos negociar na Reitoria a
423 transferência da verba do Odair, que era o Secretário da Extensão, não faz um ano não, o Odair
424 foi para a Secretaria de Educação em Hortolândia em janeiro, então é desde janeiro que a
425 Extensão está sem funcionário, sem secretário, agora, ele continua recebendo salário da
426 Universidade e a Prefeitura devolve este salário, faz o ressarcimento à Instituição, só que não foi
427 definido ainda para onde vão estes recursos. Nós vamos negociar com a Reitoria para que estes
428 recursos voltem para o IA, e aí, com este dinheiro, a gente pode contratar um funcionário
429 temporariamente, que não seja, necessariamente, não precisa ser do quadro da Universidade,
430 aliás, não pode ser da Universidade, ele vai ser contratado para trabalhar durante três anos na
431 Extensão e receber o salário que vem destes recursos do Odair. Isso passa por uma negociação
432 que não é muito simples, nós vamos tentar no Gabinete, se a gente tiver êxito nesta negociação a
433 gente contrata alguém para ali durante três anos, depois o Odair volta. Vamos fazer isso com a
434 vaga do Zé Luiz Pio também, porque está precisando de funcionário no setor financeiro. Quer
435 dizer, são duas verbas que nós estamos tentando negociar no Gabinete. Esta é a solução para a
436 Extensão, agora, não vamos fazer Seleção mais. **Sr. Josias Prado**: Bem, do meu ponto de vista,
437 até respeito a palavra do Prof. Zan, mas a nossa vivência aqui dentro do Instituto de Artes,
438 durante todos estes anos, nos mostrou que, antigamente era bem mais difícil a gente conseguir
439 uma hegemonia no trabalho aqui dentro, seja no nível de respeito, seja no nível de produtividade
440 ou de qualidade de trabalho. Eu acho que a entrada da Gestão do Prof. Zan, com esta maneira
441 como está funcionando agora, nós apontamos, através da Seleção Interna quatro pessoas aqui,
442 que foram conhecidas, e que deu certo e funcionou muito bem. E em outras áreas também, nós
443 tivemos aqui, nós tínhamos antigamente canais de comunicação que era uma via de mão única,
444 não havia retorno, não tinha como a gente acessar, e com a Gestão do Prof. Zan foi mais
445 acessível. O que eu temo? Eu temo que uma próxima Gestão possa não respeitar e venha a
446 indicar pessoas que voltem como era antigamente, e aí, nós que carregamos o piano, vamos
447 sofrer novamente com pessoas que, às vezes aos olhos da Direção podem servir para aquele
448 cargo, mas que comprovadamente não dá certo, nós já sofremos isso aqui em outros tempos.
449 Então eu acho que o sistema da maneira como está nos daria margem para conhecer mais ainda
450 a pessoa que fosse sentar aí, porque aí a gente conheceria, entrevistaria, saberia quem é a
451 pessoa que está ocupando aquele cargo. Então eu até respeito a Direção do ponto de vista de
452 querer resolver a situação da Secretaria de Extensão, porém eu temo que futuramente a gente
453 volte a padecer problemas que nós já padecemos aqui em outros tempos e que foi, realmente,
454 difícil da gente extirpar. A minha preocupação é esta. **Sr. Edson Giordani**: Eu queria colocar, eu
455 até concordo que a Deliberação, da forma com está, ela fecha um pouco algumas possibilidades,

456 e que realmente iriam contra os interesses dos Departamentos e da Direção. Por outro lado, eu
457 queria deixar claro também que, quando se fala em Seleção, a gente não está pensando
458 simplesmente em selecionar uma pessoa qualquer para entrar e assumir um cargo, a gente está
459 pensando numa seleção, um trabalho sério, como já foi feito nestas quatro últimas seleções, onde
460 uma pessoa capacitada está assumindo aquele cargo. Concordo com o Prof. Zan quando ele fala
461 que existe uma certa preocupação de entrar a pessoa errada no lugar errado, agora, esta
462 preocupação é uma preocupação que tem que ser vista no momento da seleção. A seleção tem,
463 realmente, a função de ver se a pessoa vai ser colocada de forma correta, e se aquela pessoa
464 está correta para aquele cargo. Eu, particularmente, sou contra a simples revogação desta
465 deliberação, principalmente porque eu tenho, outras pessoas, outros amigos que trabalham em
466 outros Institutos, e na Faculdade de Educação, por exemplo, é uma praxe fazer Concurso Interno,
467 Seleção Interna para os cargos comissionados, assim como na Faculdade de Engenharia Elétrica
468 e de Computação, a qual, inclusive, o cargo de ATU também é por Seleção Interna. Sr. **Celso**
469 **Palermo**: Eu não sei se todo mundo esteve participando da Congregação quando esta resolução
470 foi aprovada, mas ela acabou sendo motivada por uma discussão com relação ao organograma
471 do Instituto. Várias pessoas, algumas até intervieram, estavam aqui, no último organograma, por
472 ocasião da Certificação do Instituto de Artes, ele foi elaborado, segundo algumas críticas, inclusive
473 minhas, sem se preocupar com uma expansão e uma estruturação do Instituto de uma forma que
474 permitisse uma expansão. Isso está registrado em ata. De certa forma, ele foi elaborado para
475 justificar algumas gratificações. Então, existia na primeira versão do organograma, só a figura do
476 Departamento, os Laboratórios não estavam desenhados lá. Tudo isso para poder justificar todos
477 os funcionários do Departamento, para justificar ali a gratificação ou o Secretário do
478 Departamento. Houve uma discussão, várias pessoas intervieram, aí teve toda essa discussão
479 destes cargos, que sempre foram preenchidos por indicação do chefe imediato, e sempre acabou
480 criando problema, a gente tinha um problema de uma ATU que tinha uma função de ser o chefe-
481 mor e muitas vezes criou conflito, constrangimento ilegal de funcionários, porque fazia o papel de
482 capataz aqui; então existe toda uma discussão que antecede e que eu acho que seria, no mínimo
483 precipitado, a gente hoje vir aqui e discutir, vamos revogar. Eu proporia até o seguinte: tendo em
484 vista que na documentação para esta reunião não existia esta proposta de Direção de revogar as
485 Deliberações, eu acredito que nós precisaríamos de mais tempo para refletir sobre o assunto,
486 porque ela não diz respeito apenas a preenchimento de duas vagas, a de Diretor de Serviço ou a
487 do Secretário de Extensão, ela diz respeito, inclusive, esta proposta foi aprovada condicionada a
488 uma rediscussão sobre o organograma do Instituto, que deveria ser feita neste ano, em 2006.
489 Existem vários problemas. Então eu acredito que não é uma questão pontual, mas diz respeito a
490 uma questão de planejamento estratégico, e que tipo de estrutura administrativa nós queremos
491 para a instituição. Inclusive tem a questão do Regimento Interno, porque lá ele prevê uma certa
492 estrutura que precisa estar sendo discutida. E eu acredito que a gente vai incorrer num erro grave.
493 Primeiro porque isso não estava explicitado na documentação que dá subsídio para a gente
494 poder discutir, e segundo que não diz respeito apenas a dois cargos. Então eu acredito que a
495 gente deve ser prudente e faço a proposta de retirar de pauta, para que gente possa refletir um
496 pouco mais, e depois na próxima sessão nós poderemos contribuir melhor com a direção para
497 tirar esse peso das costas, afinal de contas a congregação está aqui para tirar certos pesos da
498 direção e colaborar na administração do Instituto. **Prof. Mannis**: Eu só queria completar um
499 assunto e a colocação do Edson, complementando o que você falou agora há pouco, porque eu
500 acho que o universo de pessoas dentro do IA é um universo que tem um certo limite, correto. Nós
501 não temos uma massa de pessoas tão grande a partir da qual gente possa de repente, poder ter
502 estatística suficiente pra poder fazer uma seleção numa determinada função. Eu digo isso por
503 que, considerando também o que o Prof. Zan falou no início sobre essa malha de relações
504 subjetivas que existe no Instituto. Quer dizer você imagina o problema que você cria, se você fizer
505 todo programa de concurso e no final do concurso você tiver que simplesmente não aprovar uma
506 vaga e tratando de uma pessoa que você lida com ela todo dia, quer dizer a malha de relações

507 subjetivas num universo pequeno, cria um certo desconforto, para a pessoa que está sendo
508 responsável pelo programa de seleção. E acredito que o diretor da unidade deve ter o conforto
509 necessário para poder administrar da melhor maneira possível nesta situação, quer dizer, não que
510 o processo de seleção não seja um processo justo, mas considerando este universo subjetivo de
511 relações estreitas que tem no IA, eu acho que a reivindicação da diretoria procede. **Prof. Rubens:**
512 No meu modo de ver a solicitação da direção tem sentido porque ela é baseada numa prática que
513 está aí há dois anos. Lembro aos colegas que os docentes que aqui estão, eles não vieram só do
514 IA, a universidade é pública e os concursos, os processos de seleção são de caráter universal,
515 quer dizer, tem gente do país todo até do exterior, no corpo docente os alunos a mesma coisa.
516 Por que vamos querer que nossos funcionários fiquem transitando de um depto para outro,
517 basicamente vindo dos próprios organismos do IA, seções do IA. Isso é corporativismo, quer dizer
518 é tentar defender uma coisa que é indefensável, nós nos bastamos a nós mesmos. Que os
519 critérios que são usados para escolha dos funcionários que trabalham aqui no Instituto, obedeçam
520 as mesmas normas da universidade para o corpo docente e discente, ou seja não retirar de pauta.
521 **Sr. Edson Giordani:** Queria defender um pouco o Celso com a relação à retirada deste item de
522 pauta, particularmente sou contra simplesmente revogar essa deliberação, eu acho essa é uma
523 coisa não surgiu de um dia para outro, essa idéia de se fazer seleção interna vem em discussão
524 há muito tempo entre os funcionários. Queria pedir de antemão perdão ao Prof. Zan, mas não é
525 um acordo com um grupo de funcionários, mas um acordo com os funcionários do IA. Porque na
526 ocasião da candidatura do Prof. Zan à direção do IA, nós funcionários em assembléia tiramos uma
527 série de reivindicações e essa questão da seleção interna era umas das reivindicações ao Prof.
528 Zan, na ocasião de sua candidatura. Até concordo que com o passar do tempo, conforme o Prof.
529 Zan disse, a gente passa a conhecer melhor as nuances do depto e funcionamento de todas as
530 coisas do Instituto de Artes. Eu acho que a questão aqui não é simplesmente defender o
531 indefensável, não é a gente se fechar aqui no IA, mas a gente tem uma preocupação que nós
532 funcionários aqui do IA, historicamente dificilmente poderemos ter acesso a uma carreira mais
533 digna, onde o funcionário pudesse entrar aqui e pudesse pensar eu vou trabalhar, mostrar meu
534 trabalho no IA, mostrar minha competência. Mostrar para as pessoas que eu posso estar apto a
535 assumir outros cargos de responsabilidade maiores do que este que eu tenho hoje e criar assim
536 uma certa expectativa de que este funcionário vai ter uma certa carreira, que ele vai poder cada
537 dia trabalhar mais, ter mais responsabilidade. Volto a insistir que essa questão de que a seleção,
538 ela tem como objetivo selecionar a melhor pessoa para aquele cargo e neste sentido venho de
539 encontro com o Celso Palermo, no sentido de pedir a retirada de pauta disto, porque a simples
540 revogação desta norma iria contra toda uma reivindicação histórica dos funcionários do IA, e no
541 mínimo nós funcionários do IA gostaríamos de discutir entre nós novamente esta questão e talvez
542 até propor outras alternativas do que a simples revogação desta deliberação. **Prof. Mannis:** Eu
543 acho que se a gente retirar de pauta, a gente não discute, então sou favor de a gente discutir esta
544 idéia ,manter esta idéia em pauta, primeiro. Segundo, eu acho que posso eventualmente colocar
545 uma terceira proposta, uma de manter o que tem, outra de revogar e vou fazer uma terceira
546 sugestão, que pode ser conciliadora, na minha tentativa pelo menos. Seria a seguinte, fazemos
547 um processo de seleção aberto,tendo como critério que em igualdade de condições prevalece
548 uma prioridade para o funcionário do IA. Fica essa a minha terceira proposta. **Prof. Valente:** Boa
549 Tarde a Todos, eu participei do concurso interno no caso do secretário do depto, eu achei assim
550 um processo muito transparente, nós temos hoje uma pessoa ocupando aquele cargo, que
551 surpreende inclusive pela qualidade, pelo atendimento. No concurso foi possível notar isso, mas a
552 gente não sabia como era o desempenho, a pessoa desempenhando a função. Eu fiquei muito
553 contente de ter aquele concurso, e poder conhecer as pessoas com quem a gente fosse trabalhar.
554 Por outro lado no caso do concurso da Extensão, foi muito difícil colocara a coordenadoria em
555 funcionamento, demorou dois anos. Finalmente começamos colocar a coordenadoria em
556 funcionamento, com uma pessoa que veio de fora do Instituto, desempenhou a função muito
557 bem, colocou a coordenadoria em funcionamento e por questão da saída dele em dezembro, nós

558 estamos até hoje sem praticamente funcionar esta coordenação, porque é impossível a gente
559 poder tocar o que tem que ser feito sem um secretário. Então eu acho que a maneira como está
560 sendo colocada essa deliberação aqui, ela está meio assim ou é preto ou é branco, ou é concurso
561 ou ficamos ai sem poder fazer nada. E já foi feito no caso, por exemplo da ATU, que está aqui na
562 página 17, eu entendo isto como a flexibilização do que já foi feito anteriormente, ou seja, no caso
563 de determinados, no caso da ATU é indicação do diretor. O que eu queria sugerir é que se a gente
564 pudesse fazer uma deliberação, de modo que pudesse ser colocado em termos, primeiro, vamos
565 fazer o concurso interno, segundo, e aí fosse colocando gradativamente até eventualmente você
566 buscar a pessoa fora, porque buscar fora não tá aqui nesta deliberação. Eu acho que ela está
567 muito rígida, ela poderia ser flexibilizada no sentido da gente ter, escrito, explicitado uma norma
568 que era tácita. Porque essa idéia de que o funcionário seja escolhido prioritariamente dentro do IA,
569 era um acordo de cavalheiros, vamos dizer assim, que pudesse ser seguida ou não. Então esta
570 deliberação coloca as coisas explicitamente, eu achava então que a flexibilização desta
571 deliberação seria colocar um nível de prioridade da maneira como a gente faz isso, e não da
572 maneira amarrada como nós estamos e não conseguimos sair deste nó e o instituto pára. **Profa.**
573 **Maria de Fátima:** Álias uma pergunta, um esclarecimento na verdade, porque aqui,
574 estabelecimento da obrigatoriedade de seleção interna para a ocupação de funções gratificadas,
575 eu queria saber como isso ocorre em outros institutos. É a critério de cada instituto a indicação?
576 Em alguns outros institutos tem normas como essa, de obrigatoriedade de seleção interna? Sr.
577 Presidente: É a critério da cada instituto. **Prof. Nuno:** O meu raciocínio vai na direção da
578 argumentação do Prof. Valente, eu acho que o peso da obrigatoriedade poderia ser diminuído,
579 quer dizer agora que eu estou lendo aqui não sei se é querer escalonar, mas a critério da direção,
580 acho que tem que ter uma reserva de decisão da direção em todos os casos. Porque como o prof.
581 Zan disse, se não der certo a culpa é do diretor, eu não sei se esvaziando, esvaziando não é
582 bom, quer dizer tirando o peso da obrigatoriedade, se pode chegar ao consenso, quer dizer salvo
583 as exceções a critério da direção, eu acho que o peso da obrigatoriedade é muito forte neste caso.
584 **Prof. Paulo Justi:** Normalmente as minhas posições agradam um lado e desagradam o outro e
585 hoje para tentar mostrar independência vou tentar desagradar os dois. Então, quando esta
586 proposta apareceu aqui, vinda dos funcionários isto para mim foi uma alegria muito grande,
587 porque demonstrava que dos funcionários partia a idéia de você quebrar este corporativismo, de
588 dizer assim olha o mais bonitinho que será escolhido, haverá uma prova portanto, então isto é
589 uma coisa muito positiva. Quando a direção propõe retirar isso eu entendo como um retrocesso
590 dentro deste aspecto. Então eu estou propondo que a gente pense um pouco, reelabore com
591 detalhes esta deliberação. Estou fazendo uma proposta que seria a seguinte, que eu e o Prof.
592 Valente e dois funcionários tentemos durante um mês elaborar com detalhes esse mecanismo de
593 provas, mas que neste mês a direção possa fazer as modificações que julgar conveniente com a
594 sua governabilidade. **Sr. Celso Palermo:** Se o senhor me permite eu incluiria a direção nesta
595 comissão, para que ela possa se manifestar todas as preocupações e dificuldades e que a gente
596 possa flexibilizá-la. Eu só gostaria de dizer assim, se a gente pensasse nesta universidade há
597 uns quatro ou cinco anos atrás, até mais, onde ela não tinha nenhuma política de recursos
598 humanos, até a gente poderia manter isso. Mas hoje a universidade tem uma política de recursos
599 humanos, ela exige titulação dos funcionários, ela pode até não reconhecer, mas ela tem uma
600 carreira estabelecida baseada na titulação, na formação formal e tudo mais. Então tá na hora de a
601 gente ter alguns mecanismos mais flexíveis, mais que privilegie a competência da pessoa que o
602 termo voga é uma necessidade da universidade. Eu acredito numa universidade cidadã,
603 comprometida com o seu papel social, democrática, onde todos os segmentos são responsáveis
604 por ela. Não dá para a gente manter uma estrutura onde só um segmento é responsável pelos
605 rumos dela, a gente tem que comprometer todos, e uma forma de comprometer todos é exigir as
606 suas competências. Então eu partilho das suas dificuldades, mas revogar simplesmente assim é
607 impossível, a gente pode flexibilizar democraticamente, conversando e coisa e tal. **Prof. Mannis:**
608 Eu queria dizer que concordo e não concordo com o Paulo, acho que a idéia da comissão pra

609 estudar uma reelaboração do procedimento eu acho muito bom, agora eu sou terminantemente
610 contra, não é trauma pessoal, mas revogar uma medida e no vácuo da revogação a gente pode
611 fazer qualquer coisa, isso eu não posso admitir nunca. **Profa. Adriana Giarola:** Eu quero
612 entender que quando a gente faz um concurso, uma seleção, seja para docente ou funcionário,
613 seja lá para estudantes, candidatos dos cursos de graduação ou de pós graduação, a gente está
614 buscando os melhores candidatos para cada uma dessas vagas. Eu temo que se a gente fechar e
615 manter esta decisão fechada como ela está, nós vamos estar sempre correndo atrás do próprio
616 rabo em termo de qualificação, em termos de crescimento do IA. Nós temos que buscar o melhor,
617 se o melhor está aqui no IA, ótimo, melhor que esteja. Mas acho que a gente tem que ter essa
618 flexibilidade, essa possibilidade de selecionar os melhores, como a gente faz com os docentes,
619 com os alunos e a gente fez agora nestes novos concursos quatro concursos, mas que permita
620 selecionar o melhores não apenas dentro do IA. **Prof. Paulo Martins:** Eu queria fazer um
621 apêndice à proposta do Paulo Justi, eu queria lembrar que a congregação tem uma comissão de
622 legislação e normas que a assessora a nessas horas. Então eu acho que não é correto formar
623 uma comissão para estudar esse problema, se a sua proposta for vencedora, eu proponho que
624 esta questão seja remetida à comissão de legislação e normas. **Sr. Presidente:** queria encerrar
625 agora as inscrições na fala do Rubens. **Prof. Rubens:** Eu só queria lembrar que a revogação é
626 um ato democrático, por quê? Porque com a revogação o processo seletivo dos funcionários vai
627 ser idêntico ao dos professores, quer dizer, vai ampliar para todos os segmentos, ou seja qualquer
628 um pode se inscrever na universidade, inclusive de outras universidades. Então é isso que eu
629 queria ou seja, eu mantenho ainda a revogação e não vejo isso como um ato autoritário da
630 direção. Então eu pergunto, ir no vácuo da revogação? Não é no vácuo da revogação, porque a
631 direção precisa no momento escolher um funcionário e não tem como, porque nos quadros do IA,
632 ninguém se candidatou, então como você faz? Então lá nos deptos, quando você não tem
633 candidatos você abre outro concurso, daí a revogação. Futuramente se os funcionários que tem,
634 essa é segunda coisa que quero lembrar, é assim os docentes do IA, eles não são docentes do
635 IA, são docentes da universidade lotados no IA ou enfim, num depto, eu posso dar aula aqui, eu
636 posso dar aula lá. Então os funcionários eu estou sentido uma coisa muito forte entre os
637 funcionários, funcionários do IA. Antigas reivindicações dos funcionários do IA, não, antigas
638 reivindicações dos funcionários da UNICAMP. Então são funcionários da Unicamp, são docentes
639 da Unicamp, são alunos da Unicamp, ok. **Sra. Vivien:** Queria trazer aqui mais alguns dados para
640 essa discussão e opinião, é claro. O dado é que há uma normatização, depois desta deliberação,
641 a deliberação já disse é por seleção, só que para fazer isto acontecer existe uma normatização
642 de como essa seleção se dá. E nessa normatização diz, não havendo inscrição ou não havendo
643 aprovados na seleção, abre-se processo seletivo para toda universidade, então isto já está
644 acontecendo, isto já está normatizado nesta regra que atualmente vigora, esta é a informação que
645 eu queria dar. Eu queria emitir opinião sobre o que está sendo discutido, com relação ao fato de
646 cargos que tem GR serem de confiança da direção, isso é verdade e continua sendo verdade
647 mesmo por seleção. A designação de alguém para o cargo gratificado é um ato da direção, então
648 vai acontecer a seleção e a direção vai designar fulano de tal para ocupar o cargo de secretário de
649 não sei onde e designação você revoga no momento que for conveniente à administração. É óbvio
650 que isto causa um mal-esta maior, eu sei disso, causa um mal-estar maior, isso é um fato, o prof.
651 Zan pode alegar que tal seleção de depto de multimeios, por exemplo, o secretário não está
652 funcionando então vamos fazer seleção novamente, isto é uma prerrogativa da direção, estou
653 reconhecendo aqui que isto causa um mal estar maior, reconheço, mas não impede. Com relação
654 à secretaria de extensão, eu acredito que o problema não está no processo de como vai ser
655 ocupada a vaga, ta na disposição dos funcionários, ninguém se dispôs a ocupar esta vaga, não
656 foi a seleção que deu errado. Então talvez fosse possível à comissão que vai ser montada ou à
657 CLN, pensar, no caso de não haver inscrição ou aprovação, existir a possibilidade de convite a um
658 funcionário para ocupar esta vaga. Mas ainda acho que o problema não é o procedimento, o
659 problema é outro, é um problema de vaga, de disponibilidade, de interesse de trabalhar com esta

660 área, que infelizmente o quadro de funcionários daqui não mostrou. Aí eu queria um pouco discutir
661 com o Prof. Rubens, Rubinho não é verdade que são dois pesos e duas medidas, todos os
662 funcionários também entraram aqui por concurso público assim como os professores. Agora, a
663 mobilidade aqui dentro é o que está sendo discutida, então não dá para dizer que a gente está
664 querendo garantir pra gente possibilidades maiores do que a de vocês. Inclusive porque a carreira
665 docente diz claramente como que você galga espaço, como você sobe na carreira, a nossa não.
666 O Celso diz que tem política de recursos humanos na universidade, eu acho que não é verdade,
667 isso que pode ser que esteja começando a se desenhar, mas não existe hoje uma política de
668 recursos humanos que diga para o funcionário, faça isso, aquilo e aquilo outro, que daí você vai
669 ter melhoria na sua profissão na sua capacitação. Então o que isso tenta estabelecer no IA, que
670 os próprios funcionários do IA tenham a possibilidade de galgar esse degrau a mais. O menor
671 cargo gratificado de funcionários é cerca de R\$ 400,00, quando é que a gente vai ter reajuste de
672 R\$ 400,00? Difícil, muito difícil nos nossos salários de funcionários. Agora, a gente tem a
673 possibilidade de ter este aumento de vencimentos a partir de um aumento também de
674 responsabilidade, então a pessoa se dispõe a assumir mais responsabilidade e por isso ela ganha
675 um pouco mais e a gente quer que esta oportunidade seja prioritariamente dada à gente. Porque
676 esse é o espaço em que a gente trabalha, que a gente contribui é aqui no IA. Então aqui no IA a
677 gente tem que ter a possibilidade de ser avaliado e falar não, você não serve, pode chegar nessa
678 conclusão, se inscreveram três candidatos, mas nenhum dos três serviram, tudo bem, busca fora
679 do IA. Mas a gente quer ter primeiro esta oportunidade. Então eu queria só aqui lembrar, a gente
680 tem aqui uma bancada de funcionários e a gente tenta aqui no IA discutir os assuntos que
681 interessam aos funcionários sempre em assembléia com o máximo de participação possível.
682 Neste caso a gente não teve esta oportunidade de discutir com os nossos companheiros se a
683 gente deve revogar ou não essa normatização. Para o segmento de funcionários do IA esta foi
684 uma grande conquista, foi um grande avanço da gestão do Prof. Zan estabelecer isso, porque
685 você dá as mesmas condições para todo mundo, de disputar os cargos. Então eu queria aqui
686 solicitar isso, que a gente em respeito a bancada de funcionários e ao conjunto de funcionários a
687 gente possa retirar este ponto de pauta, para que o nosso segmento possa discutir isso com mais
688 tranquilidade, obrigado. **Prof. Paulo Justi:** É só para explicar ao prof. Mannis e ao Paulo Martins,
689 que em relação à minha proposta de nesse mês haver a suspensão é porque eu percebi que o
690 mecanismo está parado, então pra proporcionar isso, eu sei que não é a melhor solução mas pelo
691 menos então a direção toma as medidas necessárias para que o fechamento de governabilidade
692 aí caminhe. Em relação à comissão, me desculpe, eu não tinha me lembrado da existência da
693 comissão. Em algum momento eu tinha entendido que essa comissão trataria do regimento e não
694 de todas as normas. Então eu só faço questão de deixar claro o seguinte: é muito fácil, é comum
695 que a gente proponha a coisa e alguém vai trabalhar, então eu proponho e me proponho a
696 trabalhar também, mas estou de pleno acordo que a comissão cuide disso. **Sr. Celso Palermo:**
697 Conchavando ali com a Vivien, aquela proposta de retirada de pauta eu estou retirando em favor
698 da proposta do Paulo Justi. E nesse mês se a direção puder conversar com a gente, pra não ficar
699 uma coisa muito complicada, então eu retiro a proposta de retirada de pauta pra apoiar a proposta
700 do Prof. Paulo Justi e a Comissão de Legislação se reúne para discutir uma flexibilização dessa
701 resolução. **Sr. Presidente:** As inscrições foram encerradas e eu tenho que fazer alguns
702 esclarecimentos, enquanto as pessoas falavam deu para perceber a maneira como as pessoas
703 entenderam essa deliberação é completamente diferente do espírito original dela, deixa eu pedir
704 até para a Silvia ir buscar lá em baixo a resolução que detalha essa deliberação, acho que foi uma
705 falha nossa de não ter sido incluída na pauta para que todos a conhecessem. Nós vamos distribuir
706 isso aqui inclusive, para que vocês conheçam. E aí consta um ponto que a Vivien lembrou, não
707 havendo candidatos inscritos ou aprovados no processo de seleção interno, o diretor poderá
708 publicar edital abrindo no âmbito da universidade. Mas quero enfatizar o seguinte, o nosso pedido
709 para revogação, extinção dessa deliberação, não tem como finalidade chamar pessoas de fora
710 para cá não, a prioridade é aqui mesmo, o problema são as relações pessoais aqui dentro, são

711 noventa e quatro funcionários que se conhecem muito bem e essas relações não são simples.
712 Recentemente nós fizemos um remanejamento de um funcionário, vou dar o nome, desculpe,
713 Joãozinho, para o estúdio. Onde o Joãozinho trabalhava era impossível continuar, ia sair sangue,
714 não dá, ele não consegue admitir um outro funcionário superior a ele, ele não responde, mas um
715 docente ele acata as determinações, e tem uma certa afinidade com o estúdio. Tivemos uma
716 conversa longa eu e o Paulo Bastos, o Paulo se convenceu de fato, pode ser que de repente eles
717 se adapte ao trabalho lá. Ele tirou férias, quando voltou, Joãozinho vai para o estúdio. Houve uma
718 resistência dos funcionários do estúdio que não queriam o Joãozinho lá, aí conversamos, Celso
719 foi o único favorável e os outros todos foram contrários. Aí tivemos uma conversa com o Paulo, eu
720 me dispus ir lá, ficamos até três horas conversando, não foi Paulo? eu e o Paulo convencemos os
721 funcionários, é possível agora que o Joãozinho se integre no estúdio a partir de agora. É
722 complicado, é muito mais complicado do que eu imaginava dirigir uma unidade como esta. Então,
723 se a gente não levar em consideração esse nível, não dá para administrar. Na direção, os
724 funcionários que atuam diretamente junto com a direção se não forem funcionários de confiança
725 não dá para trabalhar. O diretor de serviço, eu não vou abrir concurso de seleção interna para
726 diretor de serviço. Precisa ser de confiança, nem minha do diretor e do João, o associado. Da
727 Silvia, ele vai trabalhar diretamente com a Silvia, se ele não tiver um bom relacionamento com a
728 Silvia não vai funcionar, e as coisas vão continuar se arrastando como estão. A Silvia fica depois
729 do expediente aqui para acertar as coisas, é muito trabalho. Nós estamos trabalhando aqui quinze
730 horas por dia, eu continuo dando aula, tenho nove orientados e dou três disciplinas e estou
731 tocando isto aqui, chego em casa trabalho até meia noite, vou dormir, sete e meia oito horas, oito
732 e meia, estou chegando aqui, quando tenho aula chego às sete horas da manhã, não é
733 brincadeira tocar isto aqui, tem dia que não almoço, e as coisa caminham mal, devagar,
734 lentamente, se arrastando a gente tem que apartar briga de funcionários. É o chão da fábrica, em
735 alguns momentos a gente tem que pisar no chão e falar não é bolinho e não contar com uma
736 relação que a gente conhece o comportamento desse, daquele fulano, ajustar nestes níveis as
737 relações, é impossível. Você pode ter um funcionário com titulação, com não sei o quê, que não
738 se integrar num determinado setor, vai atrapalhar embora tenha competência para até para fazer,
739 numa seleção esta competência vai ser avaliada desta forma. Mas no momento de trabalhar com
740 a Silvia não vai funcionar, é nesse nível. Nós estamos tentando resolver as coisas por aqui, que o
741 trabalho deslanche no Instituto um pouco mais. Tá muito travado o Instituto, é muito trabalho e
742 pouco resultado. Por favor, entendam bem, eu não estou desqualificando ninguém, você pode ter
743 funcionários excelentes que têm competência, formação. Eu não estou desqualificando ninguém,
744 estou dizendo que tem pessoas altamente qualificadas mas no plano das relações pessoais
745 subjetivas as coisas não funcionam, é isso que estou contando, não estou desqualificando
746 ninguém. De repente uma pessoa pode se revelar, sua potencialidade pode se revelar num outro
747 contexto, nós estamos apostando no João, por exemplo. Não é um problema de qualificar ou não,
748 de desqualificar ou não, não é isso. A gente consegue hoje ter um pouco mais de clareza com
749 relação a este plano da realidade, que não é um plano que você avalia quantitativamente ou numa
750 entrevista, o que as pessoas dizem não revela o sentido da ação das pessoas é complicado
751 trabalhar com relações humanas, não é simples. Tem um conjunto de propostas, eu queria
752 encaminhar as propostas para fazer a votação. Não é uma decisão autoritária da direção, quem
753 vai decidir é a congregação. **Esclarecimentos:** Comissão de avaliação de funcionários é uma
754 coisa, estamos tratando de remanejamento de funcionários dentro da unidade. E nem está em
755 questão a prioridade da direção em trazer funcionários de fora, não é isso. Não vamos priorizar
756 isso, temos noventa e quatro funcionários, não é para trazer nonagésimo quinto, não é isso, é
757 redistribuir internamente, para melhorar o funcionamento da máquina. **Sr. Caetano Biasi:** solicita
758 um esclarecimento da posição que a direção trouxe, seria uma seleção universal, mas privilegiaria
759 subjetivamente no Instituto de Artes. **Sr. Presidente:** nas unidades, na universidade, o
760 remanejamento de funcionários dentro da unidade é atribuição do diretor, o que nós fizemos aqui
761 foi atender uma reivindicação dos funcionários no começo da nossa gestão. Alguns cargos de

762 funcionários têm gratificação de representação, por exemplo, secretário de depto, são para esses
763 postos que os funcionários apresentaram uma proposta, se houver necessidade de
764 remanejamento para ocupar uma função dessas, gratificada, que se faça uma seleção interna,
765 que não seja feita uma nomeação, uma escolha feita subjetivamente pelo próprio diretor. Nós
766 achamos razoável, correto, transparente, democrático, aí
767 defendemos aqui e foi aprovado. Funciona assim hoje, esse é o problema. Dois anos depois nós
768 sentimos o quê? As relações humanas são difíceis e sabemos que tem algumas situações em que
769 o remanejamento vai atrapalhar mais do que ajudar. Mesmo que a gente abra seleção, você pode
770 abrir seleção, ter um funcionário ótimo com um currículo excelente, que tem um perfil adequado
771 para aquela função, mas pessoalmente pode não se relacionar quem ele vai trabalhar ali. E a
772 proposta da direção é que volte o que era antes. Não há intenção de trazer funcionário de fora,
773 nós nem temos condições de fazer isso, para fazer isso nós temos que ter vaga sobrando, nós
774 não temos vaga sobrando, tem que ser remanejamento interno entre nós mesmos, simplesmente
775 é para onde vai, quem, quando e como, só isso. Estou querendo trazer novamente isso, para que
776 o diretor faça isso livremente. Se continuar fazendo
777 concurso aqui, concurso lá, seleção aqui, seleção lá, em alguns cargos eu não vou fazer, como
778 esse diretor de serviço eu não vou fazer. Ou diretor nomeia o funcionário que vai ocupar essa
779 função juntamente com a Silvia, eu não vou abrir, é um risco, tá funcionando bem com a Silvia, ela
780 tá sobrecarregada, tá precisando de ajuda, mas eu não vou correr risco, é isso. Essa é a minha
781 preocupação e quem responde depois por uma morosidade ainda maior de funcionamento da
782 máquina sou eu e o João, é essa a questão. Existe uma proposta de retirada de pauta e não
783 retirada de pauta. Tem a proposta do Paulo de reformulação dessa deliberação e nessa
784 reformulação o diretor será ouvido pela comissão de normas. **Prof. Paulo Martins:** o que entendi
785 da proposta dele é que durante um mês a direção fica liberada para resolver as pendências.
786 Enquanto isso a Comissão de Legislação e Normas estuda uma flexibilização da norma, essa é a
787 proposta. **Sr. Presidente:** quer dizer que libera por um mês, aí eu faço todos os remanejamentos,
788 aí normatiza de novo? **Prof. Rubens:** Gente, vamos simplificar a coisa, vota a revogação, revoga-
789 se, daqui a um mês chega a proposta que entra na Congregação, vai ser assim, assim..., a partir
790 de hoje, pronto. Não fica mais simples, ele passa o poder automaticamente para ele, ele já sai
791 daqui nestes trinta dias canetando. **Profa. Adriana Giarola:** Eu vou tentar pensar alto um
792 pouquinho, vocês me ajudam? Estou tentando formular, na verdade são dois encaminhamentos,
793 aliás duas etapas: a primeira nós estamos discutindo aqui revoga ou não revoga, que é uma
794 questão, outra, cria-se uma comissão ou não se cria comissão, ou melhor discute-se na Comissão
795 de Legislação e Normas ou não. A gente poderia primeiro votar discute-se ou não, depois votar se
796 revoga ou não. **Sr. Presidente:** É uma complicação estamos confundindo e complicando demais,
797 nós chegamos aqui com uma proposta, revogar isso aqui. Apareceu uma outra proposta, ao invés
798 de revogar, vamos reformular, vamos votar uma contra outra, e como, como fazer, essa é
799 questão. Acho que o encaminhamento seria uma proposta contra outra, revoga a proposta um,
800 reformula a proposta dois. Agora se ganhar a reformulação, como nós vamos reformular. Se
801 revogar, zerou, volta ao que era antes, o diretor remaneja, ele que vai fazer, acabou. Se vai
802 reformular, aí nós vamos ver como. Podemos encaminhar assim?
803 Proposta um, revoga, proposta dois, reformula. **Prof. Nuno:** Eu acho que dar um cheque em
804 branco no prazo de um mês, nem vota. Revoga, eu acho que não devia ir pra Comissão de
805 Legislação e Normas eu acho que se deve criar uma comissão paritária de funcionários e
806 professores com a presença do diretor e se encontrar uma nova situação. Revogando, tá implícito
807 que vai precisar outra. **Sr. Presidente:** Se revogou volta à situação inicial quando não havia
808 deliberação nenhuma, era o diretor que fazia todos os remanejamentos. Revogou, voltou à
809 situação anterior a essa deliberação. Não revogou está implícito
810 que será reformulada, pelo encaminhamento que nós fizemos é isso. Aí sem prazo, se não for
811 revogado eu continuo amarrado, vou esperar a reformulação para agir é esta a questão. A
812 diferença é essa, aguardar um mês é ruim. É uma coisa ou outra, claro tem que ter prazo a

813 reformulação, não segurar isto aqui durante três anos dois anos, que aí vou pegar o boné e vou
814 pra casa, vou cuidar da minha vida, chega, é brincadeira. Tudo bem, tá esclarecido, bom se
815 ganhar, se for aprovada a proposta de extinção da deliberação, zerou, voltamos à situação de dois
816 anos atrás, se for vencedora a proposta de reformulação da deliberação, aí nós vamos ver como
817 fazer e o prazo. A Secretaria de Extensão não tá travada, como não houve candidato eu posso,
818 apoiado nessa resolução aqui, abrir uma seleção externa, funcionários fora do IA. Eu quero
819 indicar, nomear o Diretor de Serviço, por exemplo. Os funcionários que atuam diretamente com a
820 direção devem ser escolhido pelo diretor, como o cargo de ATU, secretários, diretor de serviços.
821 Porque trabalham diretamente, é o último momento, estágio de encaminhamento de processos de
822 liberação e tal. Precisa ser um trabalho de sintonia, não apenas em termos de competência
823 profissional, mas em termos de relacionamento pessoal e colaboração. Não tem como funcionar
824 com um travando o outro, é este risco que eu não quero correr, pra fazer com que o trabalho
825 caminhe melhor. **Prof. Valente:** Olha, parece que por conta de um problema pontual a gente tá
826 tentando criar uma legislação nova. O problema da extensão parece que pode ser resolvido por
827 conta desta norma que fala que a gente pode fazer outra coisa, uma vez que fizemos o concurso
828 e não apareceu nenhum candidato. Por que a direção não faz uma proposta de nomear uma
829 determinada pessoa para ocupar o cargo que você quer e coloca aqui na congregação se a gente
830 vota ou não e deixa a norma do jeito que está? Qual é o problema de chegar e falar “eu quero que
831 A, seja a pessoa que trabalhe com a Sílvia e coloque aqui”? Se a gente votar que A, serve para
832 ocupar aquele cargo, acabou. Se não votar, nomeie outra pessoa até chegar à pessoa que serve
833 para ocupar aquele cargo. **Sr. Presidente:** Posso propor uma outra alternativa? Que a gente
834 estenda a exceção aberta à ATU aos demais cargos comissionados da direção, como cargos de
835 confiança do diretor. **Sr. Celso Palermo:** Eu não queria ser indelicado, mas como ficou explícita
836 a proposta da direção, os senhores me perdoem. A experiência do passado mostra que estes
837 cargos ligados à direção ficavam circulando em apenas, dois, três, quatro pessoas, que assumiam
838 por um determinado tempo, incorporavam a gratificação no salário, depois trocavam de função,
839 assumiam por um determinado tempo, incorporavam a gratificação de novo ao salário, assumiam
840 outra função, incorporavam de novo ao salário e ficava nessa roda-viva. Então vocês vão me
841 desculpar, esta é uma questão séria, nós fizemos uma discussão até agora para manter a
842 competência e nós vamos estar voltando à questão assim, é meu amiguinho eu vou com a cara
843 dele, questões pessoais. Nós funcionários preservamos a competência, a qualidade profissional
844 do nosso quadro. Nós somos concursados, nós temos estabilidade no emprego e não queremos
845 viver numa instituição onde você tem a única progressão, a única possibilidade de progredir
846 funcionalmente, porque você tem que ficar puxando o saco do seu chefe, eu não queria ser
847 indelicado, mas eu estou indignado com esta proposta. Então, assim me desculpem eu respeito
848 aqui todos vocês, eu também sou um profissional lá fora, às vezes sou mais respeitado lá fora do
849 que aqui dentro. Porque determinadas pessoas não gostam do jeito que eu falo aqui. Mas eu sou
850 obrigado a falar, já fui membro de Conselho de Cultura por mais de três gestões. Então assim me
851 desculpem eu não quero ser indelicado com ninguém, respeito todos mas não vamos voltar a esta
852 roda- viva, eu pergunto à Congregação, eu sou um voto, eu vou votar contra esta proposta da
853 direção. Não estou dizendo que o Prof. Zan é uma pessoa que vai usar deste artifício, mas a
854 gente tem que pensar não na pessoa que ocupa o cargo, mas no cargo em si. E nós estamos
855 numa época de moralidade, responsabilidade pública com o dinheiro, coisa e tal, e isso é um
856 trenzinho da alegria, me desculpe Prof. Não é com relação à sua pessoa. **Sr. Presidente:** Muito
857 bem, eu retomo as duas propostas que estavam sendo reformuladas, ou se revoga integralmente
858 ou se inicia um processo de reformulação, iniciando o processo de reformulação a direção não
859 tem liberdade de fazer nenhum remanejamento sem seleção. Duas propostas, proposta um se
860 revogue agora, proposta dois, que se inicie uma reformulação dessa deliberação, correto? **Em**
861 **Votação:** doze pela extinção, onze pela reformulação. Se está equilibrado? Isto não anula a
862 possibilidade que se apresente uma outra proposta numa outra sessão. **Item 05)** Elaboração de
863 Catálogo de Graduação – 2006 – Artes Plásticas. **Sr. Presidente:** A profa. Maria de Fátima,

864 durante esta sessão ela foi consultar o depto, faltou um documento, ela está propondo retirada de
865 pauta. **Em Votação:** unânime a retirada de pauta. **Sr. Presidente:** Item 08 e 09, Eduardo fez o
866 destaque e quer se manifestar. **Prof. Eduardo Andrade:** Eu só queria acrescentar, fazer um
867 pedido para que nos próximos catálogos do curso de música, as disciplinas Música industrializada
868 I e II, que estava atualmente só dentro do elenco das disciplinas do curso de composição ,
869 também sejam incluídas nos cursos de regência plena e regência coral e também nos cursos de
870 instrumentos . Eu só gostaria de pedir para que este catálogo tenha as ementas alteradas, que
871 foram alteradas no ano passado no tempo do Prof. Claudiney e que ele me garantiu que seriam
872 incluídas no catálogo e eu analisei este catálogo atual e ela consta com a relação anterior. Então
873 precisa uma pequena mudança no que tange às ementas, só isso, muito obrigado. **Sr.**
874 **Presidente:** olha, nós pedimos um esclarecimento, há prazo ainda para isto, me disseram que era
875 amanhã. O prof. Eduardo solicita retirada de pauta para que seja feita uma reformulação para que
876 uma determinada disciplina também seja obrigatória em pelo menos duas modalidades mais. **Em**
877 **Votação:** aprovada por unanimidade. **Item 27)** Calendário, o último ponto. O Prof. Mauricy fez a
878 proposta de inclusão como ponto de pauta, é o item 27. **Prof. Mauricy:** Eu não sei como está
879 sendo nos outros deptos, mas na música a gente divulgou bastante o regimento que foi elaborado,
880 novo regimento, a gente estava discutindo em grupos pequenos e planejando também uma
881 discussão maior agora no fim de maio. Ta tendo assim muitas dúvidas e muitas colocações em
882 relação ao documento. Então o que eu queria sugerir é que em vez da gente esperar cumprir o
883 prazo que foi estipulado agora no calendário, pelo menos o que eu estou sentindo na música vão
884 ser tantas colocações, vai atrasar bastante. O que eu queria sugerir é que fosse criado dentro do
885 Instituto um seminário para discussão do próprio documento, o que vai acabar ganhando tempo,
886 eventualmente. Eu estou sentindo na música, por exemplo, está sendo difícil alguns pontos do
887 regimento atual, a minha proposta é que a gente crie um seminário para discussão deste
888 documento, amplo para que todos possam participar. O que está sendo feito nos deptos, pelo
889 menos no nosso. A gente ganharia tempo se fosse aberto para toda a comunidade. Porque se a
890 gente esperar cumprir o cronograma que foi elaborado, pelas posições que estou vendo na
891 música, vai atrasar muito a aprovação deste documento. **Profa. Sara:** o prof. Rubens não está,
892 mas eu também tive na apresentação do documento no conselho do depto, e é mais ou menos a
893 mesma coisa, quer dizer o documento cria uma expectativa muito grande sobre uma mudança de
894 organização do Instituto de Artes, que as pessoas acham que precisavam discutir e entender
895 melhor isso para poder votar os pontos do regimento e não fazer isso sem saber o que está
896 acontecendo. Então propor que de alguma maneira fosse aberta esta conversa, essa discussão,
897 esse esclarecimento sobre a estrutura e o funcionamento do Instituto, para que a gente pudesse
898 depois votar o regimento. **Prof. Etienne:** Um pouco na mesma linha a nível do depto de cinema,
899 nós **sentimos** de fato talvez a originalidade do trabalho realizado e de apontar uma maneira de
900 conceber o perfil do Instituto de Artes, principalmente nas suas inter-relações. Agora também
901 tenho uma serie de inquietações para discutir e que deixam aparecer, que às vezes
902 desconhecemos alguns pontos básico do organograma de uma universidade , de um instituto ou
903 faculdade. Então será de fato ao meu ver, útil ter um seminário para se interar melhor da
904 organização de um instituto e ao mesmo tempo de poder ver como entre os deptos, deslumbrar
905 um perfil estrutural desse no Instituto de Artes. **Prof. Valente:** Essa idéia do seminário a gente
906 usou inclusive na montagem da Coordenadoria de Extensão, foi um dia todo que a gente discutiu,
907 eu acho que eu tenho oferecido esta idéia para o prof. Zan, tenho falado isto, é extremamente
908 importante a gente fazer o seminário onde a gente possa, primeiro, chamar as pessoas que
909 elaboraram falarem o que eles pensaram para escrever aquilo, porque deve ter uma filosofia por
910 trás desse negócio. Segundo, convidar pessoas de outras unidades que tenham um regimento
911 implantado para eles poderem conversar com a gente, mostrando se eles têm uma outra idéia,
912 uma outra abordagem diferente dessa que está sendo proposta, para a gente entender como as
913 coisas aqui dentro podem ser utilizadas, de outras idéias que funcionam na universidade. E
914 pessoas da própria direção, podemos convidar pessoas da reitoria para poder falar em

915 tendências ou mudanças que eles estão pensando na questão das unidades. **Sr. Caetano Biasi:**
916 Dentro desse quadro, só apoiar a realização do seminário, a gente da bancada discente está
917 sentindo bastante dificuldade para estar trazendo toda essa discussão do regimento para os
918 estudantes, e fazer um pedido para a Congregação se pode encaminhar o regimento para o CAIA,
919 para a gente poder discutir este regimento com os estudantes? O Sr. presidente informa que o
920 regimento está disponível no site do Instituto de Artes. **Profa. Júlia Zivianni:** Nessa mesma
921 direção, o depto de Artes Corporais fez duas reuniões para discutir o regimento do Instituto e foi
922 pedido pelos professores esclarecimentos, não só da organização atual, que é o Instituto de Artes,
923 para poder viabilizar as mudanças maiores. Nessa mesma direção acho que o seminário seria
924 bastante interessante. **Sr. Presidente: esclarece** que o calendário que foi aprovado na última
925 sessão da Congregação estabeleceu que de oito de abril a vinte e três de maio seriam feitos
926 encaminhamentos e discussões nos deptos. É o que já aconteceu e nós fizemos uma reunião
927 informal para ter as informações preliminares de como foi feita esta avaliação nos deptos. Nas
928 comissões de Pós Graduação, Graduação e Extensão, as discussões já foram feitas nestas
929 comissões. Entre alunos e funcionários ainda não aconteceu. Observação: os representantes de
930 alunos e funcionários vão fazer as discussões entre eles e depois trarão os resultados para a
931 Congregação, isso até vinte e três de maio, conforme o calendário que foi aprovado na
932 Congregação. Parece ser possível cumprir esta etapa. De vinte e três de maio a sete de junho
933 acontecerá a reunião do Conselho Interdepartamental para avaliação das discussões. O que
934 poderíamos propor é um complemento deste calendário. Essa reunião do Conselho
935 Interdepartamental poderia ser também uma reunião de organização deste seminário de
936 esclarecimento. Contarmos com a presença de pessoas de outras unidades, da Procuradoria
937 Geral para dar maiores esclarecimentos sobre o Regimento Geral da Universidade e até que
938 ponto a unidade pode aprovar determinados assuntos que não estão previstos no regimento geral
939 e etc. Uma consulta a Procuradoria Geral seria interessante e esclarecedora para todos nós. Uma
940 sugestão para pensarmos e amadurecermos. Há um órgão da universidade voltado para o
941 incentivo e estímulo à interdisciplinaridade, essa questão está subjacente à minuta de regimento
942 apresentada. Precisamos ter um pouco mais de clareza sobre isto, o que poderia contribuir com
943 elementos para um aprimoramento da minuta e instruir a congregação no momento em que ela
944 venha a deliberar o regimento. Essa reunião do Conselho Interdepartamental que está prevista
945 para acontecer entre vinte e três de maio e sete de junho, deverá ser uma reunião de montagem
946 desse seminário. Na reunião ordinária de dois de junho seja estabelecida a data da reunião
947 extraordinária. **Sr. Celso Palermo:** os funcionários já iniciaram o processo de discussão e eu
948 gostaria de enfatizar a necessidade de a Procuradoria Geral estar participando do seminário
949 porque as propostas dessa minuta não saíram da cabeça dos membros da Comissão de
950 Legislação e Normas. Elas foram embasadas em toda a legislação que hoje está em vigor. Em
951 algumas questões o Instituto deverá fazer uma opção, então precisa estar informado sobre quais
952 opções poderá fazer para tomar suas decisões, porque a legislação, regimento, estatuto,
953 regulamentação de Pós Graduação, Graduação etc permite uma flexibilidade para o Instituto
954 fazer essas opções. Isso precisa ficar bem claro para podermos fazer a opção correta e que
955 melhor atenda à estrutura do IA. **Sr. Presidente:** Como as datas são abertas não vejo
956 necessidade de alterar o calendário. A realização do seminário deverá ter a configuração de
957 pessoas de fora, e a prioridade em ter alguém da Procuradoria Geral da Universidade. O
958 seminário será para que o Instituto tenha mais informações sobre o regimento, sobre o
959 funcionamento da universidade, sobre o organograma do Instituto de Artes, possíveis mudanças
960 na estrutura e no organograma do Instituto de Artes, para que a partir daí tenhamos elementos
961 para podermos avaliar a minuta, deliberar e chegar a um regimento no final do processo. A
962 comissão deverá ter a representação da Direção, Pós Graduação, Chefe de Depto, Funcionário e
963 Aluno, o conselho interdepartamental poderá assumir. Convocaremos uma reunião do Conselho
964 Interdepartamental para organizar o seminário. **Em votação:** aprovado por
965 unanimidade. Cumprida a pauta da Congregação e não havendo mais nada, o **Sr. Presidente**

966 declara encerrada a Sessão da Congregação, desejando boa tarde a todos, e eu, Vivien Helena
967 de Souza Ruiz, Secretária da Congregação do Instituto de Artes, lavrei e digitei as linhas de 01 a
968 444, e eu, Luis Carlos de Lira Feitoza, novo Secretário da Congregação do Instituto de Artes,
969 lavrei e digitei as linhas de 445 a 874 da presente ata para ser submetida à aprovação da
970 Congregação. Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, 23 de maio de 2005.